

Diário da Serra

www.facebook.com/jornalds

ANO XXVI // EDIÇÃO Nº 11.412
TANGARÁ DA SERRA - MT - BRASIL
28 DE JUNHO DE 2023

R\$ 2,00

Quarta-feira

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

diariodaserra.com.br
ds.jor.br

MEMÓRIA

Herondina Rosa, a forma mais ímpar da resiliência

Herondina Rosa Thomáz da Silveira, mais conhecida como Vó Dadá **P8**



DIÁRIO
HOJE



8 PÁGINAS+
CADERNO B

COTAÇÃO



DÓLAR
COMPRA: R\$ 4,80
VENDA: R\$ 4,80



EURO
COMPRA: R\$ 5,26
VENDA: R\$ 5,26

ARROBA DO BOI GORDO

TANGARÁ DA SERRA - MT



BOI
R\$ 206,70
VACA
R\$ 177,62

TEMPO



MAX MIN
33º 16º

Sol com algumas nuvens. Não chove.

Envie Pautas, Fotos
Sugestões e Vídeos
para o whatsapp do
DIÁRIO DA SERRA
(65) 3326.4724



CENTRAL DO ASSINANTE
(65) 3326.6501



Fotografe o
QR code ao lado
e acesse a página
do site do seu
jornal DIÁRIO
DA SERRA

POR UMA PRÁTICA
SUSTENTÁVEL RECICLE.
PASSE ESTE JORNAL



CARREATA DA ENFERMAGEM

TANGARÁ DA SERRA - MT

A ENFERMAGEM PRECISA DE
DIGNIDADE SALARIAL!



Carreata da Enfermagem saindo da Todimo

NESTA QUARTA

Ager apresenta
Projeto de
Execução de
Obras dos trechos
pedagiados
na região

P3

35 ANOS

Shows nacionais
animarão
aniversário de
Campo Novo

As comemorações
iniciam nesta quinta,
com inaugurações **P2**

LANÇAMENTO

RÉGUA DE
EUCALIPTO TRATADO
PARA CONSTRUÇÃO
DE CURRAIS!

DURALL
MADEIRAS

Enfermagem promove carreata pelo pagamento do novo piso salarial

EM TANGARÁ DA SERRA

Mobilização será nesta quarta-feira,
dia 28 de junho, às 16h30 **P5**

OBOTICÁRIO

LINDA

Linda está de cara nova e
acompanhada de um creme
hidratante corporal maravilhoso!

ATÉ
20%
DE DESCONTO
EM ITENS SELECIONADOS
DE LINDA*

Nova embalagem:
moderna e
sofisticada

Nova fórmula: a
mesma fragrância

Acompanhada de:
creme hidratante
corporal

74043
LINDA
DESODORANTE
COLÔNIA, 100 ml
R\$ 159,90
cada

- Brilho e alegria das notas frutais.
- Delicadeza do buquê floral.
- Personalidade e potência de um fundo amadeirado.



81849
LINDA FELICIDADE
DESODORANTE
COLÔNIA, 100 ml
R\$ 159,90
cada

- Fragrância feminina marcante.
- Combina a doçura da Baunilha com toque de Caramelo às Frutas Vermelhas e o Limão Italiano.



84488
LINDA CREME
DESODORANTE
HIDRATANTE
CORPORAL, 200 ml
R\$ 56,90
cada

- Rápida absorção.
- Não deixa a pele pegajosa.
- 48h de hidratação.

81754
LINDA
ANTITRANSPIRANTE
DESODORANTE
AEROSSOL, 75 g
DE: R\$ 99,90
R\$ 26,90
cada

- 24h de perfuração.
- Proteção bacteriana.
- Sem álcool e parabênos.
- Dermatologicamente testado.



COMPRE PELO WHATSAPP E RECEBA EM CASA!
0800 744 0010

*Promoção válida de 13/06/2023 a 02/07/2023 ou enquanto durarem os estoques. Exceto estoques de edição limitada e combos de edição limitada. Consulte os itens nos canais de venda participantes. Imagens meramente ilustrativas.

Venda Direta - 65 3326 2684

Nova Olímpia - 65 3332 1205 | Sapezal - 65 3383 2037

Tangará Shopping - 65 3326 7534 | Avenida Brasil - 65 3326 4044



ARTIGO

F.I.C.A

Na semana passada, tive o privilégio de participar da abertura do F.I.C.A - Festival Interno do Colégio Avance. O F.I.C.A não é apenas um evento que envolve gincanas e jogos, é uma celebração que reúne, estudantes, pais e mães, é um festival que reaviva memórias, envolvimento e principalmente, conexão. Esse último, o elemento de conexão, foi o que mais me motivou a escrever este artigo.

Logo na abertura pude sentir a alegria e a animação dos participantes. O entusiasmo dos organizadores, o fervor dos estudantes, o envolvimento genuíno dos pais e mães, tudo se fundia num único ato de celebração da união e da infância eterna.

Pais e mães, muitas vezes vistos como heróis ou figuras inabaláveis, redescobriram suas versões mais jovens e humanas. Eles voltaram a ser crianças, adolescentes,

A conexão é a essência que nos une e nos torna, cada dia mais, humanos

permitindo-se participar, se soltar, rir, brincar. E seus filhos, pela primeira vez, talvez, viram a alegria que habita seus heróis. A conexão, a diversão e a alegria compartilhada em família durante o evento revelou o poder transformador de momentos assim que desperta emoções, cria memórias e fortalece vínculos.

Durante o evento pensei sobre como nós, adultos, frequentemente somos esquecidos das brincadeiras e como, em nossa pressa de ser responsáveis, perdemos momentos preciosos de conexão com nossa criança interior e com os nossos filhos. Esquecemos que também já fomos jovens, cheios de sonhos e prontos para explorar o mundo com olhos brilhantes de curiosidade.

O F.I.C.A foi um lembrete poderoso dessa conexão perdida. O barulho das risadas, a emoção dos aplausos, a celebração da união - tudo ressoou como um apelo para relembrarmos do poder do lúdico, do afeto, do estar junto. Mostrou que esses momentos são mais do que necessários - eles são essenciais para a construção de relações mais sólidas e mais humanas.

Que a conexão criada nesse evento se estenda para as casas, os jantares, os finais de semana. Que ela inspire pais e mães a se juntarem aos filhos nas brincadeiras, a rir mais alto, a comemorar as pequenas vitórias do dia a dia.

Parabéns ao Colégio Avance, por proporcionar esse momento e destacar a importância crucial da conexão familiar, um poder capaz de transformar relacionamentos e fortalecer laços. Afinal, a conexão é a essência que nos une e nos torna, cada dia mais, humanos.

Euller Sacramento é Psicólogo e Palestrante.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT ISSN 22386467	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabíola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA (65) 3326-4724 www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

www.facebook.com/jornalds @diariodaserra

35 ANOS

Shows nacionais animarão aniversário de Campo Novo



A programação de aniversário foi divulgada pela Prefeitura

Comemorações iniciam nesta quinta-feira, com inaugurações

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Na próxima terça-feira, dia 4 de julho, o município de Campo Novo do Parecis completa 35 anos. A data será comemorada com uma série de atrações e eventos que iniciam nesta quinta-feira, dia 29 de junho, entre eles três shows nacionais com Matheus & Kauan, Wesley Safadão e Leonardo.

A programação de aniversário, divulgada pela Prefeitura Municipal de Campo Novo do Parecis, inicia nesta quinta-feira, às 8h, com a inauguração da garagem para ônibus escolares e almoxarifado; às 9h, com a inauguração da nova cozinha e novo

refeitório da Escola Municipal Jardim das Palmeiras; às 9h30 com a inauguração do novo refeitório e salas de aula da EMEI Jordana Araújo da Silva; às 14h com a inauguração da sala de tomografia Centro Hospitalar Parecis; e às 16h a inauguração da sala de mamografia da unidade de saúde Amapá, além de visitas técnicas às obras do Centro de Reabilitação e Unidades de saúde do bairro Jardim Itália e Parque dos Girassóis, no período da tarde.

Na sexta-feira, 30, a programação incluiu a inauguração do Centro de Referência Especializado de Assistência Social; a inauguração da ampliação e reforma do paço municipal; inauguração da pavimentação asfáltica das avenidas Tancredo Neves e Rio de Janeiro; e inauguração da iluminação pública 100% led.

No sábado, 1º de julho,

acontece a 3ª etapa do Estadual de MotoCross; a entrega de novos veículos da frota municipal; e a inauguração dos 100% asfalto Jardim das Palmeiras. No domingo, 2, segue com o Estadual de MotoCross, no período da manhã, e a noite, a partir das 21h, shows locais e nacional com Matheus & Kauan.

Na segunda-feira, 3, data que antecede o aniversário do Município, a programação incluiu o lançamento da revitalização da Praça da Cultura Alviar Rother, às 10h, e a noite novamente shows locais e nacional com Wesley Safadão.

Para finalizar, no dia 4 de julho, a programação terá Desfile Cívico às 15h, no Corredor Esportivo – Avenida Lions Internacional e encerra com show nacional com Leonardo. Todos os shows acontecerão no Estádio Ary Tomazelli.

CÁCERES

Prefeitura anuncia programação completa de shows para o FIPe

ESDRAS CREPALDI / Assecom

A Prefeitura de Cáceres anunciou na noite desta segunda-feira, 26, a programação completa de shows regionais e nacionais para os seis dias de eventos.

O secretário municipal de Turismo e Cultura, Cláudio Henrique Donatoni, observou que nunca na história dos festivais de pesca, o Festival de Pesca Esportiva (FIPe) teve tan-

tas atrações locais, regionais e nacionais em uma só edição.

“Dia 4 de julho música cristã com Rosas de Saron e Fernandinho, prestigiando as comunidades católicas e evangélicas; dia 5 tem Mariana Fagundes e Calcinha Preta; dia 6 as vozes de Paula Matos e Gustavo Miotto; 7 de julho é a vez de Michel Teló, Edy Brito e Samuel e Forró Boys; dia 8 tem Raça Negra e Lambaia e no encerramento o rock

de Biquini Cavado e o sertanejo de Diego e Arnaldo. Mas teremos muitos outros shows como a Banda Novo Som, Mateuzinho, Karol Kyler, Erre Som e muito mais, entre eles os cacerenses Emerson Dorado que faz sucesso em São Paulo, Santos e Amarildo e Cleomir e Cleomar. Os grupos Igarapé, Tradição, Vitória Régia e Siriri e Cururu Pantaneiro também estarão se apresentando” propagou Cláudio.

NESTA QUARTA-FEIRA

Ager apresenta Projeto de Execução de Obras dos trechos pedagizados na região

Encontro será às 10h, no Plenário da Câmara Municipal de Tangará

REDAÇÃO DS / Assessoria Câmara

O Governo de Mato Grosso, por meio da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra-MT) e da Agência de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Estado de Mato Grosso (Ager-MT), realiza nesta quarta-feira, 28, às 10h no Plenário da Câmara Municipal de Tangará da Serra, Audiência Pública para apresentar o Projeto de Execução de Obras.

Conforme o Programa de Exploração da Rodovia (PER), que estabelece as condições para execução do Contrato de Concessão da rodovia, serão

apresentadas as diretrizes técnicas, parâmetros de desempenho e prazos de execução, prevendo a implantação de 14 travessias de pedestres com redutor de velocidade a serem executadas nas rodovias MT-246, MT-343, MT-358 e MT-480, nos trechos que passam no perímetro urbano dos

“A reunião também será transmitida ao vivo pelo Youtube da Ager-MT”

municípios de Barra do Bugres, Nova Olímpia e Tangará da Serra, além das ações implemen-

tadas e programações para os próximos anos de concessão, referente a recuperação, melhoramentos, manutenção, conservação e operação da rodovia.

A reunião presencial também será transmitida ao vivo pelo canal no Youtube da Ager-MT. Para os participantes remotos, a manifestação oral será oportunizada por link específico do Google Meet, que deverá ser solicitado no chat da transmissão.

Os interessados poderão acompanhar o encontro no link <https://www.youtube.com/watch?v=cZMllnT4nC>

MAIS – Além de Tangará, nesta quarta, o Governo de Mato Grosso realizou outras duas audiências públicas nesta terça, 27, nos municípios de Barra do Bugres e



Trechos nas rodovias MT-246, MT-343, MT-358 e MT-480

Nova Olímpia, para também apresentar as obras de melhoria e ampliação estão previstas no Plano de Exploração Rodoviária.

ria, assim como no contrato de concessão firmado com a Via Brasil em 2021. (Com informações Sinfra-MT)



Banco Central

BANCO CENTRAL

Pix automático entra em vigor em abril de 2024

**Modalidade
tende a
substituir o
débito em conta**

OMARA SOARES / Brasil 61

A nova função do Pix Automático, prevista para entrar em vigor em abril de 2024 pelo Banco Central, deve incrementar a economia e facilitar ainda mais a vida do cidadão, tanto o que oferta serviços como também quem consome. A boa notícia é que se a pessoa é daquelas que esquece de pagar alguma pendência por conta da correria do dia a dia, agora vai poder agendar esse serviço de maneira automática, pontual e descomplicada.

Segundo o economista Luigi Mauri, a notícia

é considerada muito importante para a economia brasileira, pois o Brasil hoje já está entre os principais movimentadores de operações digitais. “Hoje a gente tem principalmente grandes empresas que podem fazer essa parceria com os bancos: Como empresas de telefonia, por exemplo. Para cobrar de maneira automática ajuda bastante a vida do consumidor”, ressalta.

Atualmente, apenas grandes empresas usufruem desse serviço, já que demandam de um alinhamento anterior com os bancos. A novidade é que, a partir do ano que vem, teremos essa ferramenta promissora ao alcance de qualquer estabelecimento, seja ele de pequeno ou médio porte.

Luigi Mauri ressalta que o Pix deixa a economia

muito mais dinâmica, inclusive agora em uma fase pós pandêmica, quando as pessoas estão consumindo cada vez mais – o que aumenta a possibilidade de alavancar o consumo. “Pensando principalmente para o pequeno empresário, quem tem comércios pequenos, faz prestação de serviços, o MEI e o Pix já ajudam bastante por não ter taxas, como é o caso da maquininha de cartão”, explica.

O especialista ainda reforça que não só escolas e academias vão se beneficiar, mas principalmente trabalhadores autônomos, como os que prestam serviços de informática, profissionais da área de beleza estética. Eles poderão cobrar dos seus clientes de maneira automática – e principalmente sem taxas.

AÇÃO MUNDIAL DO ROTARY

Campanha Hepatite Zero soma 464 testes em junho

Novos mutirões estão sendo organizados em julho

SERGIO ROBERTO
RC TGA Águas do Sepotuba

A campanha “Hepatite Zero”, promovida através de parceria entre o município e o Rotary International, totalizou 464 testes rápidos em dois finais de semana sucessivos nas feiras do Produtor do Centro e da Vila Alta.

Os testes foram realizados pela equipe do Centro de Testagem e Aconselhamento/Serviço de Assistência Especializada (CTA/SAE), órgão vinculado à Secretaria de Saúde do município, com apoio logístico do Rotary Club Tangará da Serra Águas do Sepotuba.

As ações consistem em testes rápidos (gratuitos) com kits doados pelo Rotary International, através do clube de serviço tangaraense. Ao todo, foram repassados ao município 3.850 testes rápidos, sendo 2.250 para testagem da Hepatite B e 1.600 para Hepatite C.

As testagens foram realizadas em quatro mutirões: nos dias 17 e 24 (sábado), à tarde, na Feira do Produtor da Vila Alta, e 18 e 25 (domingo), pela manhã, na Feira do Produtor do Centro. O dia de maior movimentação foi no dia 25, na Feira do Centro, com 99 pessoas atendidas e 198 testes re-



Os testes foram realizados pela equipe do CTA/SAE Águas do Sepotuba.

No total dos quatro mutirões, foram atendidas 232 pessoas, cada uma com dois testes – um de Hepatite B e um de Hepatite C -. Destes, houve apenas um caso positivo, de Hepatite B. As informações são do CTA/SAE.

A Campanha Hepatite Zero seguirá no mês de julho, com datas ainda por confirmar. Em princípio, os mutirões ocorrerão em dois finais de semana sucessivos, além do Dia D da campanha internacional, que é 28 de julho. O calendário está sendo definido em conjunto pelo CTA/SAE e pelo Rotary Club Tangará da Serra

Águas do Sepotuba. **CAMPANHA** - Trata-se de mais uma ação mundial do Rotary International, através dos seus mais de 46 mil clubes espalhados pelos cinco continentes.

“Hepatite Zero” é a maior campanha de testagem gratuita no mundo para detecção da Hepatite B e C e erradicação da doença até o ano de 2030, de acordo com tratado assinado por 194 nações.

Em Tangará da Serra, o cronograma de testagens incluirá várias datas, com ápice dos trabalhos na data de 28 de julho, Dia Mundial de Luta Contra as Hepatites Virais.

VÍRUS DA CATAPORA

MT Saúde realizará bate-papo online sobre herpes zoster nesta sexta

BATE-PAPO MT SAÚDE

HERPES ZOSTER: O QUE É, SINTOMAS E TRATAMENTO



THAIS DE ANDRADE JACINTO
BIOMÉDICA - GRUPO SABIN/CARLOS CHAGAS

**Sexta-feira**
30/06

**14h**

**Transmissão ao vivo pelo MT Saúde**

**Google Meet**

Apoio: 

Realização: 

Live aborda a doença, também chamada de cobreiro

NAYARA TAKAHARA / MT Saúde

O MT Saúde realizará nesta sexta-feira, 30, às 14h, o bate-papo online “Herpes Zoster: o que é, sintomas e tratamento”. A ação objetiva chamar a atenção dos servidores públicos e da população em geral para a doença – também chamada de cobreiro –, causada pelo vírus varicela-zoster, o mesmo responsável pela catapora.

Alguns estudos sugerem que a incidência da infecção aumentou após o início da circulação do coronavírus, provavelmente devido ao estresse da pandemia e da própria ação da covid-19 no organismo. Embora menos comum, a infecção pelo herpes zoster pode levar a problemas, como paralisia facial e auditiva, e até cegueira.

A convidada desta edição é a biomédica Thais de Andrade Jacinto, credenciada ao plano MT Saúde

pelo Grupo Sabin/Carlos Chagas. O bate-papo com a especialista será transmitido ao vivo pelo canal do convênio no YouTube e também pela plataforma Google Meet.

O Bate-papo online do MT Saúde é um projeto do convênio, cujos objetivos principais são infor-

“
A convidada desta edição é a biomédica Thais de Andrade

mar, prevenir e cuidar dos seus beneficiários. Ele ocorre mensalmente, sempre com um assunto do momento abordado por especialistas credenciados à rede de prestadores do plano, e é transmitido ao vivo em seu canal no YouTube.

DIÁRIO DA SERRA

ACESSE O SITE



www.diariodaserra.com.br

INSTAGRAM: @DIARIODASERRA

FACEBOOK: DIÁRIO DA SERRA

WHATSAPP: (65) 3326-4724



EM SINOP

Corpo de Bombeiros Militar realiza Estágio de Salvamento e Resgate em Silos e Armazéns

Objetivo foi capacitar os militares para as ocorrências

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

O Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso (CBMMT) realizou recentemente o 1º Estágio de Salvamento e Resgate em Silos e Armazéns. O curso foi realizado em Sinop, por meio da Diretoria de Ensino Instrução e Pesquisa (DEIP).

A capacitação foi realizada levando em consideração o crescimento do número de silos, secadores e armazéns no Estado de Mato Grosso. Além disso, considera ainda, que há um projeto para construção de mais de mil e quinhentos silos no estado, devido a demanda que é grande e porque os já existentes não suprem mais de 50%, atualmente,

das necessidades da produção de grãos na safra.

O estágio teve como objetivo capacitar os militares para atuação nas ocorrências envolvendo acidentes em silos e armazéns de grãos. Ao todo, 16 bombeiros de diversas unidades participam do treinamento.

Representando Tangará da Serra esteve o soldado Michel Alves dos Santos, que disse da importância do estágio de aperfeiçoamento. “Lá foram passadas várias técnicas para a gente fazer esse salvamento e, entender a mais, o funcionamento desses silos

“

Foram passadas várias técnicas para a gente entender a mais

e secadores, para que na hora de um possível acidente, a gente possa saber lidar com a situação e atender a ocorrência da melhor forma possível”, frisa o bombeiro, ao ressaltar que a excelência do salvamento está em não salvar apenas uma vida, mas duas, a do socorrista também.

Nesse sentido, Michel falou sobre a Linha da Vida que é o ato de clipar/prender a vítima e o bombeiro também de acidentes em uma viga para que ambos não sejam sucumbidos pelos grãos. “Priorizamos tanto em salvamento em altura quanto terrestre, uma linha da vida que é de clipar a vítima a um cabo que, se caso os grãos venham a tentar golpear, submergir essa vítima a gente consiga ter o domínio dela para que a mesma não desça mais, bem como, o bombeiro que realiza o salvamento”, informa.



O soldado Michel Alves dos Santos representou Tangará



Uma das tragédias vitimou um bombeiro militar

TRAGÉDIAS

Tangará possui registros significativos de acidentes em silos e armazéns

Dos casos com maior repercussão estão os de 2011, 2016 e 2017

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

No estágio ocorrido em Sinop, os bombeiros tiveram também maior conhecimento do espaço físico, da estrutura dos armazéns de grãos e foram orientados também, a estarem alertas aos gases desses locais que podem causar a perda de consciência dos militares.

Cabe lembrar que em Tangará da Serra acidentes em silos, secadores e armazéns tem número considerável de registros. Dentre eles podemos destacar o que vitimou em 2011, o bombeiro militar Valmir Bezerra de Jesus que hoje dá nome a 3ª Companhia Independente de Bombeiros Militar (3ªCIBM) de Tangará da

Serra que perdeu a consciência quando realizava resgate em silo. Vindo a cair em um fosso de elevador com água e grãos, aonde ficou submerso.

Outro caso registrado no Município aconteceu na Vila Esmeralda quando um garoto de oito anos foi soterrado, em 2017, pelos grãos e outro na Avenida Inácio Bitencourt quando

“

Alguns locais nos silos e secadores são de espaço confinado acumulando alguns gases por decomposição de animais (...)

um trabalhador, em 2016, também foi tragado pelos grãos. “Alguns locais nos silos e secadores como o fosso do elevador, a moega, e os túneis da correia transportadora são locais de espaço confinado acumulando alguns gases por decomposição de animais, de soja e fermentação do grão que faz com que o nível de oxigênio no local seja menor e faça com que a pessoa que esteja no local tenha mais dificuldade para respirar fazendo assim, com que o socorrista ou a vítima possa perder a consciência”.

Por esse motivo, o soldado salienta a importância da verificação de gases no local, através de aferimento da porcentagem do oxigênio existente. “Após isso, por se tratar de espaço confinado os bombeiros utilizam material apropriado que na maioria das vezes os trabalhadores nesses locais não possuem”, frisa Michel.



Herondina Rosa Thomáz da Silveira, a forma mais ímpar da resiliência

ROSI OLIVEIRA / Especial DS

Uma mulher extremamente resiliente. Aquela que teve a capacidade de se adaptar em situações difíceis ou de fontes significativas de estresse, que, na maioria das vezes, tinha imensa dificuldade de dizer não e com os sofrimentos da vida, acabou por aceitar as coisas e acontecimentos como eram.

Essa era Herondina Rosa Thomáz da Silveira, mais conhecida como Vó Dadá, apelido que recebeu por conta do corpo e tamanho franzino que tinha, uma vez que media menos que 1 metro e meio e calçava número 33. Cresceu sendo assim carinhosamente chamada e o

apelido a fez mais conhecida que seu nome de batismo.

A data de nascimento de Herondina é uma incógnita. No registro consta como sendo em 14 de janeiro de 1936, mas como antigamente era cultural registrar os filhos de uma vez só, a data é incerta para os filhos que relatam a história. Filha de Benedito e Maria (Lica), de quem Dadá herdou o tamanho, Herondina teve cinco irmãos (três mulheres e dois homens) dos quais era a mais nova das mulheres, ao nascer em Trajano de Moraes, no Rio de Janeiro, a ‘Cidade Maravilhosa’, que em nada re-luzia para a família que era bastante humilde.

“Teve muito sofrimento e dificuldade”, conta Rute Car-

doso, uma das filhas. Trabalhavam na roça e tem uma história peculiar ocorrida na família. O pai da avó, por conta de um desentendimento, teve a morte decretada por Lampião do Cangaco e foi morto ao ser amarrado ao rabo do cavalo de Lampião, por quem foi arrastado. Para se sustentar e ajudar a família foi trabalhar de doméstica na Ilha do Governador ainda adolescente, e com 18 anos, recebe um convite para trabalhar em casa de família, como se dizia antigamente, para um diácono da igreja Batista, que foram os segundos pais da pequena Dadá, que mudou-se para o Paraná. Ali conhece o esposo na igreja, vindo de Juazeiro da Bahia e, depois de um breve namoro os dois se casam.



Herondina Rosa Thomáz da Silveira

A mulher submissa: Um ato de amor pelos filhos

Do matrimônio, nasceram seis filhos, e a vida seguia feliz apesar das dificuldades, pois com o aumento da família, Herondina que morava na roça não podia mais ajudar o esposo na lida. Dias vão, dias vem e de repente, o esposo adoece e morre de forma rápida, deixando totalmente desamparada a família. Mas, como pressentia o que aconteceria, antes de partir, o esposo disse a ela que desse as crianças para os irmãos da igreja para que eles não passassem necessidade e ela não tivesse que sofrer tanto com a situação. Com apenas 25 anos e, como uma esposa totalmente submissa, ao ver que o esposo estava certo, fez o que ele dissera, embora o coração sangrasse, ficando com o menor dos filhos. Com a morte do esposo, se viu em uma situação extremamente difícil e teve que voltar a trabalhar para se sustentar e porque trazia no íntimo, a esperança que latejava em seu peito todos os dias e noites, de ter seus filhos reunidos novamente.

Aquela que tudo suportou pela fé aos pés da cruz

Com tantos filhos para sustentar, o esposo enfrentava qualquer tipo de trabalho, indo parar no Paraguai com toda a família. Os filhos relatam que as mudanças eram constantes porque não tinham uma moradia própria. Associado a isso, o pai, que assim era chamado inclusive pelos filhos de Herondina, tinha o pavio extremamente curto, o que lhe valia os serviços que conseguia. Por isso, mudavam-se com constância, não parando ou construindo nada em lugar nenhum. Amanhecia empregado e de repente chegava em casa dizendo para a esposa arrumar as coisas porque tinham que partir do lugar. “Minha mãe aceitava tudo caladinha. Nunca reclamava. O que ele fizesse estava feito”, frisam.

Os filhos destacam que a força da mãe vinha da fé que mantinha sempre acesa como a chama de uma lamparina. Herondina não falava, não gritava, não questionava ou emburrava, mas corria aos pés de Deus aonde se debulhava em lágrimas pelos acontecimentos. “Eu nunca vi minha mãe brigar com meu pai”, relatam. Para os filhos, apesar do temperamento forte, o pai sempre foi demasiadamente carinhoso com a esposa, com os seus filhos, e principalmente, com os filhos da esposa que o tem como o pai amado.

Tangará da Serra: A virada ao chegar na terra onde Dadá viveria para sempre



Com as diversas andanças e a lida no café, o esposo conheceu muita gente e muitos deles haviam mudado para o Mato Grosso e volta e meia, quando buscavam café no Paraná para revender em Tangará da Serra, incentivavam que se mudassem para a cidade. Com isso na cabeça e notícias de que em Tangará a terra era boa e a chance de vencer na vida era grande, deixou a família no Paraná assim que retornaram do Paraguai e veio conhecer o lugar. Gostou tanto que voltou com serviço arranjado somente para buscar a família. Herondina, como sempre não disse uma palavra sobre mais uma mudança.

Ao chegarem foram acolhidos pela família de Valdemar Pergo. Além do esposo, oito dos filhos vieram. “Os menores vieram de ônibus e demoramos uma semana para chegar aqui. Já os maiores que vieram de caminhão e demoraram 15 dias”, recordam sorrindo, ao frisarem que aqui chovia ao extremo. “Subimos a pé essa serra. Chegamos no Progresso e tinha uma Rural (carro) que trouxe a gente até aqui. A gente subia e descia, escorregando. Passamos em cima de toras não tinha ponte”, recordam aos risos.

Na cidade em desenvolvimento foram morar na Fazenda Palmeira, isso no ano de 1978. Ao chegarem na fazenda receberam uma casa que mais parecia um palácio para quem nunca havia tido nada. “Era novinha”, contam. Aqui trabalharam na roça plantando e vendendo tudo que a terra dava.

Mas, como o esposo era de paciência curta, acabaram mudando para Rondonópolis, e ao retornarem novamente a Tangará, fixaram residência na cidade.

O novo recomeço entre os meus, os seus e os nossos

A viuvez durou cinco anos, quando na máquina em que trabalhava fazendo café, conheceu seu segundo esposo. Um viúvo que tinha sete filhos. E como diz o ditado popular, juntaram os meus, os seus e criaram os nossos. Dessa união, nasceram mais quatro, dentre eles, Rute que nos conta a história ao lado dos irmãos, Valdecir Gonçalves de Oliveira, Marcia Regina da Silveira Teixeira e Isaac Gonçalves de Oliveira. “Ela amassava de cada vez cinco quilos de trigo para fazer quatorze pães, tudo no fogão à lenha”, lembram os filhos.

Com o novo casamento, embora Herondina quisesse, somente dois dos filhos retornaram à sua companhia.

A HOMENAGEM

Morando na zona urbana, Herondina vendia algumas coisinhas para passar o tempo, mas seu grande prazer era fazer os pães que sempre eram acompanhados de um café que só ela sabia como fazer para receptionar as visitas. Na cidade moraram em alguns bairros, mas seus dias até sua partida no dia 11 de outubro de 2020 foi na rua 4 do Jardim Shangri-lá. A causa morte de Dadá foi dada como natural.

Por tamanha honradez, sabedoria e amor por Tangará, além de ter criado filhos e filhas que contribuíram e continuam a contribuir com o Município, seu nome foi dado a Rua 37 do Shangri-lá. A indicação foi feita pela vereadora Elaine Antunes.